**MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA**

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**ATA Nº03/2017**

**--ATA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, REALIZADA EM SESSÃO ORDINÁRIA, AOS TRINTA DIAS DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSETE. ------**

Aos trinta dias do mês de Junho do ano de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas reuniu, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, sob a presidência do Senhor Rui Monteiro Picciochi, tendo como primeiro secretário o Senhor João Manuel Alves Gralha e segundo secretário o Senhor Inocêncio Rodrigues Cruz, convocada nos termos do nº1, do artigo 27º, da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, conforme anúncio público afixado por Edital, a dezanove de Junho de dois mil e dezassete, com a seguinte ordem de trabalhos: ------

----*Ponto um* - Expediente, informações e aprovação da ata; ----------

----*Ponto dois* - Apreciação da informação escrita apresentada pelo Presidente da Câmara Municipal, ao abrigo da alínea c) do nº. 2 do art.º. 25º., da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro; ----------

----*Ponto três* – Apreciação e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal;

----*Ponto quatro* – Apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas Consolidadas de 2016 nos termos da alínea i), do nº1, do artigo 33º, da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro; ----------

----*Ponto cinco* – Estratégia Integrada de Desenvolvimento de Vila Nova da Barquinha, para conhecimento; ----------

-----*Ponto Seis* – Nomeação de membros para a Comissão Mista de

Acompanhamento do PDM; ----------
Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes deputados da Assembleia Municipal, Senhores: ----------
Rui Monteiro Picciochi; ----------
João Manuel Alves Gralha; ----------
Paulo Fernando da Graça Constantino; ----------
José Maria Chambel Esteves; ----------
José Pereira de Sousa; ----------
César Augusto da Silva Barros Cardigos; ----------
Inocêncio Rodrigues Cruz; ----------
Manuel Maria Pequito Cardoso; ----------
Vitorino Gomes Monteiro; ----------
João Fernando Mexia Machado; ----------
Manuel Maria Ferreira Honório; ----------
José Miguel Baptista Homem; ----------
Benjamim dos Santos Abalada Reis; ----------
José António Proença Salvado; ----------
Eduardo Cristóvão Gil de Oliveira; ----------
Anabela Pereira Cardoso Queiroz; ----------
João Filipe Ricardo; ----------
Paula Alexandra Vieira Duarte; ----------
Manuel de Oliveira. ----------
Nos termos do art.º 48º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara, Fernando Manuel dos Santos Freire, os Senhores Vereadores Rui Constantino Martins, Rosa Maria Fernandes Garrett e Luís Manuel dos Santos Valente. Não compareceu à sessão da Assembleia o Senhor Vereador Ricardo Manuel Ramalhete Honório por se encontrar de férias. ----------
**Seguidamente foi instalado o Senhor Deputado Municipal José**

**António Proença Salvado, por ser o sucedâneo na lista do PPD/PSD, substituindo o Senhor Deputado Municipal Nuno Miguel Reis Marques Sousa Gomes, que solicitou a sua substituição por motivos pessoais, a esta sessão da Assembleia Municipal.** ----------

Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão. ----------

**Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia propôs um minuto de silêncio pelas vítimas da tragédia, dos fogos do corrente mês do concelho de Pedrógão Grande.** ----------

-----***EXPEDIENTE*** ---------- **(Vide anexo 1)** ------

------ ***APROVAÇÃO DA ACTA*** ----------

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal,** submeteu à apreciação a ata número dois, da reunião realizada a vinte e oito de Abril de dois mil e dezassete, cujo texto foi previamente distribuído a todos os membros deste órgão deliberativo. ----------

**Submetida à votação o projeto de ata, foi aprovada por maioria, com 3 abstenções dos Senhores Deputados Municipais José Salvado e Eduardo de Oliveira do PPD/PSD e Vitorino Monteiro do PS, por não estarem presentes na sessão e dezasseis votos a favor dos Senhores Deputados Manuel de Oliveira do CDS, Anabela Queiroz do PPD/PSD, João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU e João Gralha, José Pereira de Sousa, Inocêncio Cruz, Paulo Constantino, José Chambel, César Barros, Manuel Cardoso, João Machado, Benjamim Reis, Manuel Honório, Miguel Homem e Rui Picciochi do PS.** ----------

----------///----------

**ALTERAÇÃO À ORDEM DE TRABALHOS** ----------

o Senhor Presidente da Assembleia no uso da palavra solicitou aos Senhores Deputados o seguinte: " Em relação à Ordem de Trabalhos, vamos ter a apresentação de um trabalho que faz parte da Ordem de trabalhos, ponto número cinco, Estratégia Integrada de Desenvolvimento

de Vila Nova da Barquinha. Temos presentes os técnicos que elaboraram o trabalho e que estão presentes para nos elucidarem e esclarecer. Cada um de nós terá de pensar sobre este plano e dar o seu parecer. Assim, proponho a alteração à Ordem de Trabalhos passando o ponto número cinco a ser apresentado já de seguida. ----------

**Foi aprovado por unanimidade a alteração à Ordem de Trabalhos. ---**

***Ponto cinco – Estratégia Integrada de Desenvolvimento de Vila Nova da Barquinha, para conhecimento.*** **---- (Vide anexo 2) ----------**

**Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para expor assunto em epígrafe. ----------**

"Boa noite a todos, boa noite Dr.ª Vânia Rosa e Dr. João Mota, da EMPRESA - Augusto Mateus & Associados – Sociedade de Consultores, Lda, que estão presentes nesta sessão para apresentar um documento de trabalho orientador. A Estratégia Integrada de Desenvolvimento de Vila Nova da Barquinha para um futuro próximo. É uma estratégia articulada com a estratégia de desenvolvimento do Médio Tejo para permitir alocar ou aceder a fundos comunitários para projetos municipais. Como sabem temos de ter sempre uma estratégia sob pena de não termos acesso a esses financiamentos. A estratégia começa com um enquadramento histórico do concelho até à presente data. Foram definidas, sinteticamente, várias orientações ou vetores. Uns têm a ver com a natureza do próprio concelho, dos rios, do património, da produção artística, criativa, da regeneração ou renovação urbana do nosso concelho, com a intervenção em vários edifícios degradados e com a possibilidade de isenções, nomeadamente, em termos de isenção do imposto municipal sobre imóveis. Na relação entre a administração pública e o cidadão é extremamente importante para o nosso concelho o impulso da dimensão ou do desenvolvimento económico. Releva muitos temas, mas entre outros a possibilidade ou não de reintegração da Base Aérea nº3 e as consequências que terá para o desenvolvimento do nosso

concelho. A questão do apoio às empresas, nomeadamente na zona norte da Atalaia, a criação do ninho de empresas e outros programas de apoio que estão previstos ou planeados neste documento orientador. É de relevar também a questão da sustentabilidade ambiental com a criação de saneamento básico em algumas ruas do concelho, a questão de eficiência energética quer dos nossos edifícios, quer também na questão de iluminação pública, aliás este é um processo que é transversal a toda a comunidade intermunicipal, que como sabem neste quadro comunitário é dotado para a eficiência energética é também uma questão que nos é muito cara, o nosso meio florestal. Temos a criação de algumas zonas de intervenção florestal, assunto que já veio a esta assembleia para discussão. Incentivos à mobilidade, questão muito importante, o transporte a pedido e o transporte elétrico. Ainda esta semana tive o grato prazer de entregar o primeiro veículo elétrico à Unidade de Saúde Familiar de Vila Nova da Barquinha. A possibilidade também, de carregamento destas próprias viaturas elétricas, a promoção de recursos endógenos da nossa região, dos percursos ribeirinhos, dos percursos naturais e dos culturais. A educação, até pela própria dinâmica atual, não poderá ser esquecida. Há dois dias estive na Exponor a apresentar o projeto de Ciência Viva do nosso concelho, com muitos docentes do nosso país a assistir. Denotou-se ali um excelente desempenho dos nossos alunos na apresentação onde esteve presente o Senhor Primeiro Ministro, o Senhor Secretário de Estado da Educação e o Senhor Diretor Regional de Educação. A modernização tecnológica com a aquisição de meios informáticos e eletrónicos para facilitar o acesso dos cidadãos nomeadamente em relação à transparência na Administração Pública. São estas as grandes vertentes, grandes orientações estratégicas que foram apresentadas e aprovadas por unanimidade na última reunião de Câmara do passado dia catorze de Junho de dois mil e dezassete, e que trago aqui à sessão da Assembleia para debate e apresentação de novas

propostas e sugestões, pois da discussão é que nasce a luz.” ----------

**Foi dada a palavra à Dr.ª Vânia Rosa, da empresa Augusto Mateus que apresentou o ponto acima mencionado. ----------**

**Após a apresentação por parte da Dr.ª Vânia o Senhor Presidente informou os Senhores Deputados do seguinte: ----------**

“Senhores deputados, poderão intervir, mas saliento que não nos podemos esquecer que este documento é uma base de trabalho que infelizmente, na minha perspectiva, veio com algum atraso pois estamos em fim de mandato. Penso, no entanto que em qualquer das formas que temos de ligar este trabalho ao PDM e então, nesse tempo, esta assembleia terá de se pronunciar. O objetivo desta apresentação é exatamente prepararmo-nos e entendermos melhor o documento e depois fazer a interligação dos documentos finais que virão, também, a esta assembleia.” ----------

**Para intervir sobre este ponto inscreveram-se os seguintes deputados: ----------**

**= Intervenção do Senhor Deputado Inocêncio Cruz. ----------**

“Obrigada pelo esclarecimento. Eu digo já que não li o documento, chegou-me às mãos esta semana e não tive capacidade de o ler e de o estudar. Depois desta apresentação fiquei bastante elucidado. Gostaria de obter, caso seja possível, o resumo desta apresentação, pois está conciso e esclarecedor. Para utilização é importante, fizeram um trabalho com algum rigor e com alguma experiência. A única sensação com que eu fico é que estamos muito voltados para o turismo, para a zona ribeirinha e na parte final voltamos um pouco para a floresta e para a zona rural, que eu acho que aí é que é importante finalizarmos o nosso concelho, é a parte interior, temos a freguesia da Atalaia e a Freguesia da Praia do Ribatejo, que eu acho muito importante porque a desertificação e o envelhecimento são fatores dominantes. Também temos, e não vi mencionado no documento, a importância das unidades militares no

desenvolvimento do concelho, mas como lhe disse não li o documento estou só a comentar. O que eu acho importante é o turismo, o que trará consequências para o concelho, tornará a Barquinha mais atrativa para daí tirar consequências positivas para o desenvolvimento do comércio local, do alojamento local, da restauração. Não sei como estão a pensar fazer a integração do parque de negócios porque foi uma grande luta para o concelho, com grandes investimentos e que não está a dar a rentabilidade que queremos, face a conjuntura, a muitos fatores mas na verdade é que não está e então é preciso integrar e aproveitar. É verdade que estamos bem situados e é por aí que não percebo porque é que os investidores não olham para aquele parque industrial tão bem situado que ele está, perto da A1 e da A23, ou seja, há qualquer coisa que não está bem. Eu também vejo outros concelhos que não estão a desenvolver grande atividade mas estão a começar a dar alguns passos. O Senhor Presidente têm-nos dito que há alguns contatos de investidores que querem sediar-se no concelho mas depois demora o seu tempo para se instalarem. Para mim é importante esta temática porque eu acho que a Barquinha tem de se voltar para o rio, mas não pode esquecer o seu interior, porque se não voltamos a ser como o nosso país, somos muito litoral e depois esquecemos o interior. Os objetivos e aquilo que nos têm de propor é como vamos desenvolver esses territórios, que alguns deles estão abandonados. Temos alguns nichos importantes nas Limeiras e Madeiras como aglomerados habitacionais, e disto percebo muito pouco, mas temos o desemprego, uma Barquinha dormitório, temos um grande peso no setor público no desenvolvimento pessoal de vida de cada uma das pessoas, pois como disse e muito bem, 40% dos habitantes que estão cá trabalham no setor público e os outros tiveram de ir embora porque não há propostas de trabalho.” ----------

**= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo. ----------**

“ Boa noite a todos. Quero agradecer a explicação que nos foi dada sobre

este documento que de fato foi dada com bastante rigor. Estava a ver se conseguia alinhavar na minha cabeça algumas ideias e surgiu-me algumas questões. Os projetos estruturantes que aqui estão, eu até posso dizer e não desvalorizando o documento, há aqui coisas que de fato são questões que vêm já de há muitos anos, e é pena, e digo com frontalidade e clareza que costumo ter, há questões que já deviam estar resolvidas, o saneamento básico das Limeiras e a qualificação da rede de esgotos e águas. A questão do turismo poderá agora ser vista numa nova vertente porque o concelho deu um salto em termos de atração. Nós discutimos a uns anos atrás o que se deveria fazer para que as pessoas viessem para Vila Nova da Barquinha. Isto é notório e podemos comprovar com as festas do concelho os milhares de pessoas que estiveram presentes, portanto há aqui coisas que a nível do turismo se podem e devem fazer. Eu não consigo ver o turismo de forma isolada e penso que não é isso que se pretende, eu acho que em termos de riqueza turística as coisas estão a andar isoladamente, houve a saída da Nersant, não sei como estão as coisas, mas a Câmara da Barquinha vai fazendo o seu papel, como a Câmara da Chamusca teve a revalorização do Arrepiado, Constância com a reabilitação da zona ribeirinha, penso que aqui há motivos em cada um destes concelhos para projetos supra municipais ou intermunicipais e até ir mais longe, não esquecendo monumentos e sítios, como o caso da Quinta da Cardiga ou o caso do Museu Carlos Relvas na Golegã, ou no caso da Chamusca os miradouros. Estou de acordo que se pode potenciar, a questão do Parque Ribeirinho e o número de pessoas que são atraídas ao mesmo, fora do período de festas, não esquecendo também o parque de esculturas. Uma outra questão que gostaria de chamar a atenção é o envelhecimento, a mobilidade das pessoas, que fica mais complicado. O que acontece é que aqui há algumas situações que são contraditórias, porque nós fechamos os Centros de Saúde em zonas mais isoladas, como nas Limeiras, embora estejamos num concelho pequeno,

mas de fato os acessos estão condicionados. Eu acho que todos os projetos que tenham a ver com pessoas, tendo o turismo como fator, deve ter pessoas de dentro, habitantes desta terra. É importante lembrar que as pessoas são importantes nisto e sentem-se ativas, todos devem participar, população, associações… Há de fato o aspeto contraditório do afastamento dos serviços, assim como quando foi discutida a carta educativa, colocou-se a questão do encerramento de muitas escolas, temos de pensar que há pais, apesar da distância ser curta, tem de socorrer dos avós ou algum familiar para dar apoio às crianças, é diferente termos uma criança na freguesia, embora compreenda que não seja fácil manter uma escola aberta com poucos alunos." ----------

**= Intervenção do Senhor Deputado Paulo Constantino. ----------**

"Agradeço a apresentação feita pela Dr.ª Vânia, este plano estratégico pareceu-me um bom trabalho de enquadramento. Esta mesma empresa já tinha feito uma apresentação no mandato anterior. Este enquadramento estratégico está mais pragmático, o trabalho foi feito de uma forma mais pragmática, tem objetivos estratégicos, mais concretos, o que é ótimo, e depois ter a inovação de um plano de intervenção com projetos que possam vir a ser realizados é uma mais-valia. Na minha perspetiva o que seria importante é que muitos destes projetos já se sabiam que eram necessários ao concelho e que se encontram naquilo que são as ambições do próprio município e do executivo e também do que está a ser feito a nível da comunidade intermunicipal. Mas, o que eu desafiava à equipa era a possibilidade de propor projetos inovadores. Haver projetos novos que se enquadrem naquilo que são os objetivos estratégicos. A vossa empresa tem uma experiência muito vasta, trabalha com outros concelhos a nível da elaboração de planos estratégicos e de projetos de intervenção e seria interessante ter outros projetos de intervenção que fossem inovadores, que fosse positivos para o desenvolvimento do concelho." ----------

**= Intervenção do Senhora Deputada Paula Duarte. ----------**

"O meu agradecimento à equipa que proporcionou esta apresentação. Confesso que não li o documento vocacionei-me sobretudo na página cinquenta e um onde estão os tais projetos que abordou e deixe-me dizer que para qualquer pessoa que não tenha conhecimento do documento a apresentação foi muito concisa, muito direto, de fácil acesso. Qualquer pessoa que estivesse hoje no público compreenderia perfeitamente o documento. O trabalho está obviamente muito bem elaborado e daí os meus parabéns à equipa que elaborou este plano. Focando naquilo que já foi aqui falado pelos oradores anteriores à minha intervenção e no sentido de ressalvar muitos pontos aqui mencionados, onde estão este projetos estruturantes, falamos aqui de projetos desde o saneamento básico das Limeiras, os transportes, percursos ribeirinhos, o parque de esculturas contemporânea do Almourol, a loja social, os realojamentos, há toda uma série de projetos aqui que têm vindo previstos todos os anos nas grandes opções do plano e daí a excelente proposta do Senhor Deputado Paulo Constantino de haver a possibilidade de integrar neste documento projetos novos, que fossem um pouco para além daquilo que o executivo e as pessoas que vivem no concelho já conhecem que são as nossas necessidades. O que eu retirei da apresentação foi esta frase dita pela Dr.ª Vânia «…objetivos estratégicos pensados, oleados, arrumados…», é sem dúvida muito importante ter um instrumento onde sobretudo esta parte «…arrumados…» de forma estratégica para que o executivo tenha um mecanismo de promoção do concelho precisamente para captar os tais fundos que são necessários para esta estratégia e para este plano de ação que tem de passar de um plano para a concretização. Isto é um instrumento de trabalho que é muito importante para o executivo e a minha pergunta, não para a equipa que elaborou o estudo, mas sim para o executivo, é que sabendo então que este projeto que aqui está à nossa frente vem aqui abordar tantos pontos que são tão

conhecidos, discutidos, falados por todos nós, sabemos que são necessários, questiono qual a necessidade de ter uma empresa externa ao executivo e ao concelho a elaborar este tipo de estudos, porquê?, se há alguma obrigatoriedade legal de o fazer para podermos concorrer aos fundos eu creio que é esse o objetivo principal, ter um projeto arrumado para ser mais fácil fazer esses concursos a esses fundos que são tão necessitados para a concretização desses projetos, ou poderia ser o Município a fazer este tipo de estudos, já que temos técnicos habilitados para o fazer e se há obrigatoriedade ou não qual o preço deste estudo? É de fato muito necessário pensar na estratégia que falou, não litorizar o concelho nos seus objetivos, não pensar apenas só no rio, só na Barquinha, não há que esquecer as freguesias que estão geograficamente mais distantes, mas é difícil fazer isso quando por um lado se concretizam todos os serviços aqui quando se encerram serviços. Há pouco tempo falou-se aqui de uma situação, do encerramento da parte da tarde da agência da Caixa Geral de Depósitos, e isto é apenas um pequeno exemplo como às vezes é difícil fixar pessoas e serviços quando se passa na Barquinha às três da tarde e não se vê ninguém. É preciso repensar um bocadinho este projeto pensando nisso mesmo. É fácil falar nos projetos, mas depois temos exemplos tais como: A escola a funcionar só aqui na Barquinha, o Centro de Saúde basicamente também é só aqui na Barquinha, os serviços estão aqui na Barquinha e então as freguesias?? As freguesias têm de ser mais integradas neste projeto.” ----------

**= Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal. --------**

“Há um problema que não está focado, o desenvolvimento do parque industrial tendo em conta a sua da localização num ponto estratégico com auto estradas e caminhos-de-ferro. Penso que devia ter sido analisado este aspeto. Outro problema que também concordo, é a cultura e o turismo. Hoje falamos do turismo porque estamos numa “bolha” e esta pode ser volátil ou dinâmica, interna ou externa, porque se de

repente desaparece tudo, cria-se infraestruturas para apoiar um turismo que de repente desaparece e ficamos sem saída. Em relação à questão dos Centros de Saúde quando falam de Vila Nova da Barquinha, penso que falam do concelho todo, eu suponho que seja a imagem que pretendem passar, não é só nas freguesias, falam do concelho no seu global. Há uma parte que não vi focada e está no nosso horizonte que é o ninho de empresas, porque o problema que nós temos aqui é o envelhecimento da população, mas é também a fixação dela e temos de trazer para aqui alguns interesses, essencialmente da camada técnica superior que estão a acabar os cursos das faculdades e estão à procura exatamente de determinados lugares. Tenho focado aqui como exemplo, o ninho de empresas em Coimbra que teve o êxito que teve, e nós estamos numa situação extremamente privilegiada para desenvolver uma actividade dessas, e não a vejo aqui focado havendo até já um projecto. Como foi dito desde o início, isto não é um documento fechado, poderão ser dadas sugestões, algumas já foram dadas mas podem surgir outras e que farão parte do trabalho desta assembleia que posteriormente será enviado para a Câmara Municipal." ----------

**Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara expôs o seguinte: --**

"O que importa é isto: Estamos perante um documento de trabalho e pelo que se deve definir um prazo limite para entrega de sugestões." ----------

**= Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia. ----------**

"O Senhor Presidente está a focar um problema que mencionei à pouco, estamos em fim de mandato e só temos mais uma sessão, poderão fazer reuniões extraordinárias, mas eu penso que este documento merece um tratamento especial. Quando nós temos o documento que está no último ponto para criar uma comissão para apreciar o documento que demorou oito anos a fazer (PDM), do qual recebi elementos ontem, por conseguinte quando se propõe à Assembleia prazos para responder, temos de ser mais pacientes." ----------

**Neste momento foi dada a palavra à Senhora Dr.ª Vânia, que esclareceu os Senhores Deputados do seguinte: ----------**

"Eu pessoalmente e o meu colega João Mota levamos daqui um desafio. Pelo que percebi das vossas palavras, penso que interpretei bem que entre o reconhecerem-se nas linhas que aqui estão alinhavadas e o sentirem que há alguma repetição de projetos, de objetivos, que ainda não foram levados à prática e saberão melhor que nós, porque no dia-a-dia percebem as dificuldades e o quanto se gostava de fazer determinado projeto e de quanto é difícil financia-lo. Eu sei que todos têm a noção disso e ainda assim constatam que o saneamento e mais alguns outros projetos que referiram continuam a não ser concretizados. Sabemos que os quadros comunitários tiveram alterações nos seus objetivos, sabemos que neste momento tudo o que são projetos de intervenção do tipo saneamento básico são muito difíceis de financiamento e é este o grande motivo que leva a que continue a ser uma grande necessidade. Eu levo um desafio profissional que a partir dessas vossas notas e a partir do que está aqui construído numa base que nós pretendemos que seja realista, é para o concelho de Vila Nova da Barquinha e não para outro qualquer concelho genérico. Ainda assim, levo como boa nota, com algum arrojo, alguma inovação, algumas ideias inovadoras para outros projetos seriam bem vistas. Mas deixo o desafio paralelo, ao sentirem isto naturalmente terão ideias que nos possam fazer sentido em torno de projetos que já viram, possam talvez não ter a concretização, a formulação específica, mas terão ideias para projetos que possam fazer sentido. Devolvam-nos com estes projetos contributos, estas críticas que para nós será um contributo útil. Da minha experiência, tal como eu saberia e sei que muitos de vós hoje não teriam tempo, capacidade porque as nossas vidas são difíceis para ler este documento, na minha experiência, ou as notas que nos farão chegar vêm no prazo de uma semana ou já não virão. Sabemos que assim é, porque entram outras pressões, outros prazos,

outras questões e isto vai ficando no esquecimento. Não vos peço linhas, textos muito alinhavados, são só algumas ideias, algumas notas, isto não estava referenciado, isto tem uma gralha, podia-se dar mais referência a este tipo de coisas, portanto isso era muito útil para nós e reforço que fixemos o prazo de uma semana, quinze dias, é realista e é esta a experiência que tenho. Dizer-vos que compreendo algum desalento, algumas perguntas que foram feitas. A Barquinha não vai ser e nós não queremos que seja um concelho que recebe turismo de massa, visitação são movimentos muito mais de vizinhança, com algumas pessoas que vêm um pouco mais de longe, estamos a falar de visitação, ir e vir, pode haver algum turismo a diferença é se dorme ou não e faz sentido que exista algum mas não estamos a falar de imobilizar infraestruturas e estruturas com uma dimensão que não faça sentido para a Barquinha. Faz sentido e gostaríamos que existissem muito mais gente a circular nas ruas da Barquinha, este tal instrumento que aqui falamos, levar criatividade das artes, o dar-lhe alguma dimensão inovadora para as ruas, ter alguma capacidade de gerar dinâmica económica, projetar e criar focos de emprego. Há aqui um embrião de uma série de iniciativas que fazem sentido circular, que nós não temos a chave específica para que ela funcione, mas temos a noção que a fazer algumas dessas iniciativas em concreto elas funcionarão e vão dando os seus resultados. Deixo-vos este desafio, devolvam-nos algumas ideias que pensem, que façam sentido e que se possam desenvolver na Barquinha, nós também levamos esta incumbência.” ----------

**O Senhor Presidente da Assembleia solicitou aos Senhores Deputados que as ideias, sugestões fossem enviadas até ao dia sete de julho.** **----------**

**Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara que esclareceu a Senhora Deputada Paula Duarte do seguinte:** **----------**

“Respondendo à Senhora Deputada Paula Duarte, existe um plano

estratégico da CCDRC, da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo e um plano estratégico do Município de Vila Nova da Barquinha, sob pena dos fundos comunitários não aparecerem. Não há obrigatoriedade legal. Há uma estratégia e se não houver enquadramento dos respetivos planos não há financiamento. Quanto à capacidade de recursos humanos do Município para o fazer, não temos. Aliás digo-vos que o preço que a empresa cobrou foi de dez mil e duzentos euros, como podem comprovar na plataforma. Quanto à questão das três da tarde não se ver população na rua, vale o que vale, a sua opinião, aliás Vila Nova da Barquinha nunca teve tanta gente como nos últimos tempos." ----------

***------- PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA ----------***

***------- MOÇÕES, INTERVENÇÕES ----------***

= O Senhor **Presidente da Assembleia** apresentou um voto de pesar para com as vítimas do devastador incêndio que ocorreu no concelho de Pedrogão Grande." **(Vide anexo 3)** ----------

**Posto à votação o voto de pesar foi aprovado por unanimidade. ------**

**= Intervenção da Senhora Deputada Paula Duarte –** "Eu gostaria de vos apresentar um documento que se encontra disponível no site da DGAL e que suscitou à bancada da CDU algumas dúvidas e reservas acerca de um tema que já temos abordado diversas vezes, a Resitejo. Este documento tem algumas preocupações de maior, tendo em conta a natureza daquilo que foi abordado nesta comunicação. Traz-nos algumas dúvidas acerca da própria natureza do seu funcionamento. É uma documentação de Fevereiro do corrente ano e que trata do próprio enquadramento legal do funcionamento da Resitejo. Depois da leitura deste documento questiono em que bases é que a Resitejo está a trabalhar e qual é o fim que é dado aquilo que é recolhido no nosso concelho, sabendo nós que a Sociedade Ponto Verde neste momento já não está a trabalhar com a Resitejo e tendo em conta a falta de enquadramento legal da Resitejo. Foi a informação que nos chegou e

gostaria de dar conhecimento." **(Vide anexo 4)** ----------

**O Senhor Presidente da Câmara esclareceu sobre este ponto o seguinte.** ----------

"A questão da Resitejo é uma questão complexa em termos jurídicos, aliás há vários pareceres sobre a questão da própria Associação, neste momento está a funcionar como a CIMT. Aliás, os Senhores Deputados aperceberam-se disso nas contas onde foi imputado endividamento à Câmara Municipal e do qual esperamos desenvolvimento desta temática, mas informo que estamos a trabalhar dentro da legalidade, aliás outra coisa não podia ser, se não o Ministério Público já tinha acionado os respetivos mecanismos legais. A questão é controversa, de qualquer maneira a passagem para empresa local há-de ser avaliada, a questão da Associação de Municípios há-de ser avaliada sempre com a proteção dos interesses reais dos próprios consumidores, aqui deve ler-se munícipes, no sentido de não ser privatizada, porque efetivamente é um excelente negócio para os privados e teremos todo o cuidado sobre esta temática."

**= Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira.** ----------

**- Estratégia Integrada de Desenvolvimento -** "Só um esclarecimento pelo fato de não me pronunciar sobre o ponto número cinco da Ordem de Trabalhos. Eu tinha lido o documento e entendi que perante os autores do mesmo, eu não poderia colocar as questões que o mesmo documento apresentava. Achei muito interessante porque era algo que eu aqui tinha escrito, a intervenção do Senhor Deputado Paulo Constantino bem como da Senhora Deputada Paula Duarte. Este documento nada de novo nos traz, é necessário um documento destes? Quem quiser ler isto com cuidado não encontra nenhuma novidade, de resto os dados como certamente verificaram são todos relacionados com dois mil e onze e estamos em dois mil e dezassete. Tudo aquilo aqui proposta foi já várias vezes aqui apresentado. Em relação a estes assuntos não me posso esquecer que já tivemos aqui vários planos estratégicos. O primeiro

certamente todos se lembram da Quartenaire, na altura ligada a familiares do Primeiro-ministro Guterres, mas todos se lembram que há muito pouco tempo, tivemos aqui a Ecovila proposta por esta empresa, eu na altura também manifestei alguma esperança naquilo que era proposta. No que aqui está proposto não tenho nenhuma dúvida que todos nós estamos de acordo com tudo o que aqui está escrito, porque já várias vezes foi aqui debatido e há anos que andamos com estes projetos que não avançam por falta de financiamento. ----------

**- Problemas de limpeza de terrenos –** Gostaria de saber se a própria Câmara tem procedido à limpeza dos terrenos mais perigosos, porque há dias estive na Atalaia e falaram-me nos terrenos que são da Câmara junto à Capela. Não sei se já foram limpos ou não porque não tive oportunidade de lá ir. ----------

**- Problemas na reciclagem –** Todos pedem que temos de reciclar, mas não há condições, certamente que todos nós já passamos pelos contentores e repararam que estão cheios, pois não são recolhidos com regularidade, algo não está a correr bem. ----------

**- Estrada via Atalaia / Bonito –** Felicito a Câmara de Vila Nova da Barquinha e do Entroncamento pelo arranjo do caminho que liga a Atalaia ao Entroncamento pelo lado do Bonito. Era uma obra que era necessária e que vai facilitar a vida, fundamentalmente às pessoas que residem na área da Atalaia. ----------

**- Ligação da A23 a Tancos –** Gostaria de saber se houve alguma evolução neste assunto, que foi aqui apresentado. ----------

**- Rotunda da Ponte da Pedra –** Há três ou quatro anos foi falado o problema da rotunda da Ponte da pedra com a colocação de um monumento, certamente lembram-se disso. Há dois meses foi limpo, e neste momento já estão a aparecer outra vez canas e ervas. Esse novo projeto que foi aprovado em Abril de dois mil e quinze, ainda é executado neste mandato ou fica só pela limpeza. ----------

**- Projeto Agro-industrial –** Gostaria de saber se houve algum avanço no projeto da Câmara Municipal na freguesia da Praia do Ribatejo, intitulado Agro-industrial. ----------

**- Transparência municipal –** Em relação a este assunto não consegui perceber porque é que nós temos tanta transparência porque é que no distrito de Santarém em vinte e um concelhos, estamos em décimo nono lugar, quais são os critérios de escolha." ----------

**= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe. ----------**

**- Resitejo -** "Em relação à Resitejo a Câmara conhece esta situação e face a isto, visto que o ofício é de dezembro de dois mil e dezasseis, a Câmara não sabe mais nada sobre isto? Apesar desta situação de ilegalidade a Câmara não tomou nenhuma posição, e não houve nenhuma reunião de emergência? ----------

**- Acesso via Atalaia / Bonito –** Eu também era defensor do arranjo e algumas vezes na Assembleia falamos nessa situação. Eu continuo a achar que dá bastante jeito a qualquer um de nós da Atalaia. Agora tenho algumas reservas e não sei se o Senhor Presidente da Junta, Manuel Honório, já refletiu. Há muita gente a fazer aquele percurso, já antes com a estrada por arranjar passavam, agora penso que haverá uma maior tendência a passar ali. Penso que na Atalaia temos de estar atentos porque as saídas são perigosas, ou se sai pela Rua Vale e Azevedo, que é a da escola, ou se sai direito à farmácia que também é um acesso complicado. Só queria deixar esta nota porque vai desembocar no centro da nossa freguesia, se calhar vai carecer da nossa parte colocação de alguns sinais." ----------

**= Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia. ----------**

**- Acesso via Atalaia / Bonito –** "Há uma consequência que tem de ser dita que é o problema da droga. Vocês estão admirados, mas foi uma questão colocada pela Guarda Nacional Republicana (GNR) já no meu

mandato. Não é por acaso que o parque do bonito não é frequentado à noite.” ----------

**Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara a fim de esclarecer os senhores deputados. ----------**

**- Ponto 5 da Ordem de Trabalhos –** “Os dados são datados de dois mil e onze porque são os últimos dados disponíveis pelo Instituto Nacional de Estatística. Todos os documentos sujeitos a fundos comunitários por força da lei tem que referir dados oficiais. Quanto à questão da empresa eu sei o valor que paguei, aliás valor residual, e não é preciso ir muito longe, consulte os preços no Portal de Transparência Municipal, veja os contratos de ajuste direto e tem uma surpresa. ----------

**- Limpeza de terrenos –** Quanto à questão da limpeza dos terrenos tem sido feito, articulado com a GNR que elabora os respetivos autos. Este ano com alguma pertinência face à questão do incêndio de Pedrogão Grande. Há uma grande preocupação por parte das pessoas e um trabalho mais intenso, nomeadamente nas áreas de proximidade urbana. De igual modo, tem havido pessoas a recorrer às Juntas de Freguesia a denunciar situações que depois em conformidade mandam para a Câmara Municipal ou GNR para elaboração dos respetivos autos. --------

**- Reciclagem e condições dos contentores –** Isto é o que temos, é um processo educacional, nós sabemos muito bem que não estamos bem mas também não estamos mal, todos temos de ter algum cuidado. Os dados são públicos quanto à situação. Junto dos contentores há depósito de materiais nomeadamente de resíduos e muitas vezes não são respeitados estes prazos, os recursos da câmara são escassos e vamos fazendo o que é possível e do que me tenho apercebido este ano está a correr melhor. ----------

**- Acesso via Atalaia / Bonito –** Senhor Deputado tem de felicitar é a Câmara Municipal do Entroncamento e a Junta de Freguesia S. João Batista porque a obra é exclusivamente em território do Município do

Entroncamento. Provavelmente irá haver um aumento de fluxo. Estamos a sinalizar algumas situações de trânsito no sentido de controlar o trânsito. Vamos monitorizando e depois também agiremos tendo como referência fundamental a segurança dos peões e os residentes da Atalaia, nomeante na Rua Gago Coutinho. ----------

**- A23 / Tancos –** É uma questão que já é recorrente e repito que só haverá obra se houver fundos comunitários. O que vamos fazendo é a manutenção e reparação da estrada, com o acompanhamento da Junta de Freguesia de Tancos e da Praia do Ribatejo porque de fato não temos financiamento. Vamos fazer o projeto, temos de nos posicionar na linha da frente para eventualmente se acontecer termos a janela de oportunidade. ----------

**- Projeto Agro-industrial –** Faz parte do PDM, aliás, vai baixar à comissão para os senhores Deputados analisarem. Neste momento essa zona não está implementada pois terá de ser sujeita a alteração do PDM e se a CCDRLVT concordar com esta proposta da Câmara Municipal teremos muito gosto em implementa-la. ----------

**- Percursos Ribeirinhos –** Felizmente já temos financiamento para este projeto, nomeadamente a denominada rota do tejo que permite ligar Vila Nova da Barquinha até Constância, criando alguns passadiços. Pedimos parecer às infraestruturas de Portugal para utilizar um passadiço na zona de Tancos para tentar evitar a passagem para peões, pois coloca em perigo a sua integridade física. ----------

**- Transparência municipal –** São dados, mas Senhor Deputado não falou na Internet em que estamos nas melhores posições do país e sobre transparência municipal continuo a dizer, os documentos estão on line, estão na hora, que eu saiba não tem havido razão de queixa no meu mandato do não acesso a qualquer documento por parte do executivo. Se querem algum documento é pedir e terei muito gosto de na segunda-feira fazer chegar à vossa caixa de correio. ----------

**- Resitejo –** A Câmara Municipal tem tido conhecimento destas situações, aliás todas as Câmaras que fazem parte da Resitejo, onde estão as Câmaras CDU, PS e PSD. Isto é um problema jurídico muito complexo. A Quercus já saiu e podemos eventualmente passar para uma fase de transição para uma associação de municípios ou para uma empresa municipal. Neste momento estamos a estudar qual a melhor solução mas uma coisa é certa não tomaremos nenhuma decisão sem vir à Assembleia Municipal. Vocês também têm de acompanhar esta situação e muito bem porque de fato é um processo que eventualmente terá repercussões significativas, se for entregar a uma empresa privada, haverá aumento dos encargos para os munícipes. Todos os presidentes de Câmara têm conhecimento disto e temos reunido sobre esta temática." ----------

***Ponto dois – Informação escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea c) do nº2, do art.º 25º, da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro.*** ---------- **(vide anexo 5) --**

**Foi dada a palavra aos Senhores Deputados que expuseram o seguinte: ----------**

**= Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira.----------**

**- Processo judicial um –** Será que acabamos o mandato sem saber qual foi o montante depositado em relação a este processo? **----------**

**Processo judicial onze –** Gostava de saber o resultado da audiência referente a este processo. ----------

**- Situação financeira –** O orçamento para este ano está empolado o que se verifica é que a execução este ano está em valores muito baixo, contrariamente ao referido em dois mil e catorze, dois mil e quinze e dois mil e dezasseis que andavam todos nesta altura, em percentagem de execução superiores a 30%, neste momento estamos apenas com 24% de execução. Contrariamente aos critérios tudo isto é um pouco complicado, porque eu tive a ver numa outra classificação em que os critérios baseavam-se na City Brandy Hanking em que Vila Nova da Barquinha se

situava, na posição duzentos e seis e tinha a ver com negócios, turismo e felicidade. Em relação a isto gostava de saber, pois não consegui chegar à transparência, qual o valor do projeto de ciclovias. Já fiz esta pergunta, depois o Senhor Presidente informou que era só chegar e ver, mas a verdade é que procurei e não consegui obter dados." ----------

- **Geminação –** Para a geminação foram atribuídos quatro mil e quinhentos euros, a que se destinou esta verba? Isto chamou-me a atenção porque eu li há dias um artigo no Entroncamento online e que achei muito interessante sobre geminações. A autora é Manuela Poitout refere no artigo algo que julgo que era importante divulgar aos nosso munícipes. Para que servem as geminações? Porque por vezes a ideia que passa é que as geminações é para fazer excursões e é isto que se passa, quando na verdade as funções das geminações não são essas." ----------

**= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo.----------**

"O Município de Vila Nova da Barquinha e a empresa Eurosister Portugal, Lda celebraram no dia trinta de maio um contrato de aquisição de serviços de limpeza de vias e restabelecimento de condições de segurança rodoviária em situações pós acidente na rede viária municipal do concelho, designadamente na limpeza de recolha de resíduos sólidos ou líquidos, respeitando as disposições legislativas nacionais comunitárias em matéria ambiental. Senhor Presidente estávamos a falar à pouco de lixos e aqui está a ser passada uma questão de limpeza de vias para uma empresa particular. No parágrafo, em situações pós acidente da rede viária municipal do concelho, designadamente na recolha de resíduos sólidos ou líquidos, ou seja isto é só para acidentes na via? Seria mesmo necessário a aquisição deste serviço?" ----------

**Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para esclarecer os Senhores Deputados. ----------**

- **Contrato Eurosister –** Em relação à celebração deste contrato de prestação de serviços com esta empresa. Dou um exemplo recente. Na

ponte da Praia do Ribatejo / Constância um dia houve um derrame de óleo que veio desde Abrantes até à Resitejo provocando na altura três ou quatro acidentes automóveis, segundo dados da GNR. O contrato foi feito com uma empresa privada por ajuste direto pelo valor de zero euros e só tem eficácia em estradas municipais, uma vez que as nacionais pertencem às Infraestruturas de Portugal e verifica-se só quando há acidente, ou seja quando há uma coligação entre determinados veículos é chamada esta empresa que faz a devida obstrução da via e a recolha dentro dos meios legais com a certificação técnica dos respetivos óleos que podem provocar acidentes. É isto que está em jogo, há de fato uma empresa privada que depois vai às companhias de seguros e é ressarcida do seu trabalho. Quando foi o acidente nós não sabíamos e chamamos esta empresa, as vias eram municipais, estavam no património do próprio município. Depois há outra contrapartida, é feito um protocolo com os bombeiros e por cada intervenção os bombeiros recebem um determinado valor no âmbito da responsabilidade social da própria empresa ou seja este contrato não tem custos para o Município. ----------

**- Rotunda da Ponte da Pedra –** A rotunda é das Infraestruturas de Portugal, está desclassificada, nós limpamos a rotunda. O nosso objetivo é manter e conservar mas o projeto de sessenta mil euros é muito exagerado para uma rotunda que não é nossa. ----------

**- Processo judicial um –** Este processo já vem de há muitos mandatos e é normal o tempo de demora, provavelmente vai transitar para outro mandato, são assuntos que estão fora da nossa esfera jurídica. Compete aos respetivos tribunais executar as respetivas sentenças. ----------

**- Processo judicial onze –** Tem a ver com o problema do factoring, não houve acordo e está no litigioso, senão teria de haver uma decisão em concreto. Salientar que estres processos não são deste mandato. ---------

**- Felicidade –** Estas empresas são muito boas, eu também gosto muito deles, mas sou muito mais feliz em Vila Nova da Barquinha e há gente

que me acompanha nesta felicidade, o que é muito bom. ----------

**- Geminação –** A Senhor Manuela Poitout faz parte da geminação de Vila Nova da Barquinha, é uma excelente historiadora de investigação, faz várias publicações, aliás esteve no último colóquio sobre a cultura do Ribatejo, no último sábado. É uma pessoa muito interessada nesta temática e de fato este projeto das geminações é um projeto aberto, aliás tem uma sede, é a associação Viver entre amigos, no novo e requalificado Centro Comunitário da Atalaia com um espaço museológico muito interessante, nomeadamente com a mostra da rádio independente da Atalaia. Existem também alguns materiais que foram cedidos através da excelente relação que temos com as geminações e com a embaixada da França que nos cedeu muito material que se encontra no Centro Comunitário. Na sequência disso, ontem convidei o Senhor Embaixador da França para nos visitar no âmbito destes projetos de geminações e se na impossibilidade desta data que viesse aquando a Feira Templária do Almourol em Setembro, porque às vezes as agendas são complicadas. Este projeto é para continuar, este ano é dedicado ao voluntariado e para isso há várias atividades, ao contrário do que se diz não é só para passear, aliás este ano vai haver muitas atividades no âmbito do voluntariado, inseridos na respetiva temática, do qual os Senhores Deputados estão convidados para aparecer. Este projeto é de âmbito europeu, no âmbito de candidaturas europeias, temos tido durante anos a atribuição de financiamento europeu e é uma maneira de vivificarmos a europa e partilharmos boas relações de cidadania e boas experiências com outras populações. ----------

---***ATENDIMENTO AO PÚBLICO*** ----------

**Nesta altura, Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados, nos termos regimentais, a proposta de passagem ao período destinado à intervenção do Público, o que foi aprovada por unanimidade. Contudo não se registaram intervenções.**

***Ponto três – Apreciação e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal.*** ----------

**Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para expor assunto em epígrafe.** ----------

**= Intervenção do Senhor Presidente da Câmara –** "De acordo com o estabelecido na Lei trinta e cinco de dois mil e catorze, a Lei geral do trabalho em funções públicas, o mapa de pessoal consiste num instrumento de planeamento e de gestão dos recursos humanos, e de acordo com o artigo vinte e oito e vinte e nove desta lei, em matéria de planeamento e gestão de recursos humanos o qual deve prever as atividades de natureza permanente ou temporária em fase de ambição das atribuições dos objetos fixados na competência das unidades orgânicas do nosso Município. Em conformidade, este mapa de pessoal foi aprovado e veio a esta assembleia no final de dois mil e dezasseis, sobre a proposta do órgão executivo de trinta e um de outubro. Acontece que desde a data da aprovação do mapa de pessoal, foram vários os pedidos de trabalhadores, que com base em apreciações e em relatórios médicos, do qual temos feito acompanhamentos rigorosos em termos de saúde e cumprido a legislação de higiene e segurança no trabalho que têm tido avaliação no âmbito da medicina do trabalho, dando-lhes várias incapacidades e nomeadamente trabalhos moderados, ou seja, a designada capacidade temporária para o serviço e para desenvolver atividades de maior esforço. Ainda acresce que infelizmente devido à conjuntura nacional há várias situações de alguns trabalhadores, nomeadamente doenças crónicas de foro mais complexo que levam ainda a um aumento de faltas justificadas por doença. Esta situação vem agravar os recursos humanos que como vocês sabem são extremamente diminutos face aos quadros restritivos que nos surgiram de dois mil e onze a dois mil e dezasseis, nomeadamente na área da limpeza e manutenção de equipamentos urbanos e vias públicas, o que eu venho

solicitar é a abertura de um lugar para assistente operacional.” ----------
**Para intervir neste ponto inscreveram os seguintes Senhores Deputados: ----------**
**= Intervenção da Senhora Deputada Paula Duarte –** “Em relação a este tema não iremos levantar nenhuma objeção para a constituição de um posto de trabalho, estamos plenamente de acordo quando é ressalvada a necessidade de contratar mais pessoas, sabemos perfeitamente das diligências que são necessárias fazer para conseguir todos os dias atender os diversos pedidos na área da manutenção das vias, de toda uma série de serviços que é necessário o executivo assegurar. Sabemos que estamos restringidos pelo organismo central a cumprir certos números que obrigam à diminuição do número de funcionários e percebemos bem essa complexidade de ter que prestar serviços cada vez com menos pessoas. Ao percebemos isso já esta bancada alertou várias vezes para os problemas recorrentes da pacifica aceitação da transferência de competências, que às vezes se aceitam. Concordo que muitas vezes sejam quase obrigatórias a fazê-lo, mas essa transferência de competências depois deixa-nos “com o menino nos braços”, e sabendo destes problemas e conhecendo a necessidade de ter mais pessoas ao serviço e estando por outro lado impedidos de o fazer, às vezes é complicado perceber como é que se aceita a transferência de competências do organismo central para os municípios de forma tão pacifica. Obviamente que sabemos que é necessário mais gente a trabalhar para cumprir este nível ao que fomos habituados aqui no concelho de Vila Nova da Barquinha, de alguma excelência nos serviços.”
**= Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira –** “Vou aprovar esta proposta no entanto não posso deixar de dizer que em relação ao ponto quatro desta proposta, acho muito genérico, foram vários pedidos, mas quantos? Em relação às faltas justificadas por doença crónica, a Câmara sabe qual é o absentismo? Podia vir

mencionado na proposta. Quanto à limpeza de vias o protocolo com estabelecimento prisional contínua em vigor? No ponto cinco da proposta menciona que se tem vindo a reduzir o número de trabalhadores, isto parece-me que está muito correto, se formos a ver nos anos anteriores não há nenhuma redução. Este documento poderia ser mais claro." -----

**Os Senhores Deputados obtiveram como resposta do Senhor Presidente da Câmara o seguinte: ----------**

"Poder ser mais claro na proposta podia mas implica mais trabalho, é preciso que os recursos humanos façam um levantamento de quantas baixas é que tiveram, mas tem de haver o princípio da confiança nas pessoas. Isso é fundamental nas instituições, nas câmaras municipais e em todo o lado. Se de fato a nossa Deputada Paula Duarte percebeu que temos dificuldades, o que é público e notório, por isso recorremos aos serviços prisionais para nos acudir nalgumas situações mais complexas. Estamos a pedir um lugar, é perfeitamente humano, não vamos complicar. Se fossem sete ou oito lugares era complicado mas é só de um lugar que se trata, para acudir situações excecionais e pontuais." --------

**Foi dada novamente a palavra ao Senhor Deputado Eduardo de Oliveira. ----------**

"Eu percebo isso tudo, mas é para isso que existem os serviços. De qualquer maneira permita-me fazer o trabalho de casa e por casualidade fui verificar qual era a média, a percentagem de trabalhadores por habitante e quero dizer que o concelho da Barquinha está um pouco acima da média, mesmo a nível nacional que a média global de trabalhadores é de 12,66%, tal como a nível distrital. Qualquer das maneiras vou aprovar esta proposta." ----------

**O Senhor Deputado obteve como resposta do Senhor Presidente da Câmara o seguinte: ----------**

"O Senhor Deputado está a esquecer-se que nós temos cerca de oito dezenas de trabalhadores da educação, retire esses trabalhadores e faça

a média e depois apresente a esta assembleia. No concelho do Entroncamento os trabalhadores da educação não entram na média." ---

**Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente Apreciação e votação da 1ª Alteração ao Mapa de Pessoal, esta foi aprovada por unanimidade com 19 votos a favor dos Senhores Deputados José Salvado, Anabela Queiroz, Eduardo de Oliveira do PPD/PSD, Manuel de Oliveira do CDS, João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU e João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Inocêncio Cruz, Manuel Cardoso, Vitorino Monteiro, João Mexia Machado, Manuel Honório, Benjamim Reis, José Miguel Homem e Rui Monteiro Picciochi, do PS, aprovar a 1ª alteração ao mapa de pessoal. ----------**

**Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. ----------**

***Ponto quatro – Apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas Consolidadas de 2016 termos da alínea i), do nº. 1, do artigo 33º, da Lei nº. 75/2013, de 12 de Setembro. ----------***

**Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar esta matéria. ----------**

"Este ponto é sobre a apreciação e votação da prestação de contas consolidadas. Segundo a alínea i), do número um, do artigo trinta e três, da Lei setenta e cinco de dois mil e treze de doze de setembro é uma obrigação e um cumprimento legal, daí vir a esta assembleia."----------

**Para intervir neste ponto inscreveram-se os Senhores Deputados Eduardo de Oliveira e João Filipe Ricardo. ----------**

**= Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira. ----------**

"Apenas para dizer que como não acompanhei a discussão do documento Prestação de Contas, que foi discutido na última assembleia, vou abster-me nesta votação." ----------

**= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo. ----------**

"Em relação a esta matéria não houve grandes desenvolvimentos em relação à última assembleia por conseguinte iremos votar em consonância com o que fizemos na última assembleia." ----------

**Posta à votação a proposta da Câmara Municipal referente ao Apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas Consolidadas de 2016, esta foi aprovada por maioria com 5 abstenções dos Senhores Deputados José Salvado, Anabela Queiroz, Nuno Gomes do PPD/PSD, João Filipe Ricardo e Paula Duarte da CDU e 14 votos a favor dos Senhores Deputados Manuel de Oliveira do CDS, João Gralha, Paulo Constantino, José Chambel, José Pereira de Sousa, César Barros Cardigos, Inocêncio Cruz, Manuel Cardoso, Vitorino Monteiro, João Mexia Machado, Manuel Honório, Benjamim Reis, José Miguel Homem e Rui Monteiro Picciochi, do PS, aprovar a prestação de contas consolidadas de 2016.** ----------

**Este ponto da ata foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos.** ----------

***Ponto seis – Nomeação de membros para a Comissão Mista de Acompanhamento do PDM.*** ----------

**No uso da palavra o Senhor Presidente da Assembleia apresentou o ponto número seis.** ----------

"Eu recebi ontem um documento preliminar do PDM, que como os Senhores Deputados sabem há anos que andam à volta disto e vem agora a primeira versão à sessão da Assembleia. É um documento que eu pessoalmente acho extremamente importante para o Município, na medida que tem vínculos obrigatórios e que deve ser apreciada convenientemente, até porque se a Assembleia não tiver membros suficientes, poderá pedir apoio técnico para poder apreciar, porque isto no futuro vai condicionar o concelho. Este documento que chegou à assembleia no nosso mandato é fundamental, infelizmente chega quando chega, vamos ter eleições, não sei o que acontece, mas não podemos

deixar de nomear esta comissão. O que eu vos proponho é que na minha opinião as Juntas de Freguesia devem fazer parte desta comissão, pode ser de uma forma direta ou indireta, eles podem nomear ou indicar alguém que os possa apoiar na apreciação deste documento. Cada bancada deve fazer exatamente o mesmo, indicar quem vai fazer parte desta comissão para começar a fazer-se a preparação. De fato, já houve em tempos algum trabalho, que não sei qual foi a sua consequência, acho que houve em tempos uma sessão, mas não tenho feedback em relação a este trabalho que foi desenvolvido ainda na primeira comissão com a arquiteta Rita Inácio. Um documento deste tipo tem duas componentes que para mim são fundamentais, uma política que será a nossa orientação e outra técnica que não podemos fazer nada porque tem ma ver com a legislação em vigor. É isto que eu queria colocar à vossa consideração na constituição dessa comissão. Assim, pedia-lhes que me indicassem com muita urgência, aliás já o tinha pedido mas nunca foi feito, mas também não havia essa necessidade urgente. Peço, pois, a indicação o nome dos Deputados para se tirarem as cópias do documento para se debruçarem sobre a documentação. Não sei se querem indicar o nome dos Deputados no fim de sessão que depois se colocarão na ata, para posteriormente os poder convocar para se fazer o trabalho preliminar até à próxima sessão." ----------

**O Senhor Deputado João Filipe Ricardo solicitou da palavra para referir o seguinte: ----------**

"Temos de indicar alguém da bancada, mas poderá colocar-se a hipótese de convocar outra pessoa, certo? Porque eu tentaria arranjar outra pessoa, porque não tenho grande conhecimento do assunto. Eu não me importo de colocar o meu nome mas tentarei arranjar alguém para acompanhar-me neste assunto." ----------

**Sendo assim o Senhor Presidente da Assembleia colocou o prazo de até ao dia 7 de julho, para cada bancada se pronunciar e dar o nome**

**de um representante para a referida comissão.** ----------
Terminada a Ordem de Trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada esta sessão ordinária, pelas vinte e três horas e quarenta minutos e para constar se lavrou a presente ata que depois de aprovada, vai ser assinada pelos senhores Presidente da Assembleia Municipal e Secretários: ----------

**O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,**

(Rui Monteiro Picciochi)

**O Senhor Primeiro Secretário da Mesa da Assembleia**

(João Manuel Alves Gralha)

**O Senhor Segundo Secretário da Mesa da Assembleia Municipal**

(Inocêncio Rodrigues Cruz)

## LISTA DE ANEXOS

| | |
|---|---|
| **Anexo 1** | Lista de Expediente. |
| **Anexo 2** | Documento de apresentação – Estratégia Integrada de Desenvolvimento de Vila Nova da Barquinha. |
| **Anexo 3** | Voto de pesar, Apresentada pela bancada do PS, para com as vítimas do devastador incêndio que ocorreu no concelho de Pedrogão Grande. |
| **Anexo 4** | Oficio da DGAL sobre a natureza jurídica da Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo. |
| **Anexo 5** | Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara. |